

O QUE É VACINA?

Mércia Firmino Dias
Chefe da Área de Enfermagem – Núcleo de Saúde – TRT6

Poderíamos ter intitulado este texto com a seguinte pergunta - o que é imunização? – porém, preferimos usar o termo difundido entre as pessoas, que associam a imunização com a vacina, no que têm muita razão.

A vacinação é o modo mais eficaz de evitar diversas doenças imunopreveníveis. Esta prática tem como objetivo aumentar a resistência de um indivíduo contra infecções.

Vacina é uma substância que, quando introduzida no corpo de uma pessoa ou de um animal, provoca uma reação chamada de “resposta biológica” com a produção de anticorpos específicos, estimulando a formação da imunidade desta pessoa ou animal à doença provocada pela substância inoculada; ou seja, ela estimula o organismo a se prevenir da infecção sem os riscos provocados pela doença. Esta imunidade pode durar anos.

Surge daí a pertinência de se associar vacinação com imunização, pois a vacinação (inoculação da substância) induz a imunização (se tornar imune contra determinada doença).

Estas substâncias introduzidas, normalmente, são microrganismos (vírus, bactérias, moléculas e até células), podendo ser vivos (atenuados) ou inativados (pedaços).

Os microrganismos atenuados ao entrarem no organismo se multiplicam provocando uma reação imune similar a uma infecção natural, geralmente, sem desencadear a doença. Sarampo, caxumba, rubéola, pólio-Sabin, febre amarela, varicela e BCG, são exemplos de vacinas com microrganismos vivos/atenuados. Este tipo de vacina, em geral com uma única dose, tem uma longa proteção e efetividade.

Os microrganismos inativados, são incapazes de se multiplicarem pois estão mortos, deles são utilizados fragmentos no preparo da vacina. Este tipo de vacina provoca uma imunidade diferente, chamada de “humoral”, onde o nosso organismo reage através de células denominadas de “linfócitos B”, produzindo e expelindo anticorpos. Neste caso é necessário mais de uma dose de reforço para conferir imunidade. DPT, hepatite A, hepatiteB, raiva, pólio-Salk, pneumococo, meningococo, influenza,

haemophilus do tipo-b, febre tifóide, cólera, são exemplos de vacinas inativadas.

Estudos comprovam a importância da vacinação, elas salvaram muito mais vidas do que qualquer outro medicamento, poupam mais de 3 milhões de vidas a cada ano, protegem milhões de pessoas contra a dor, sofrimento e até incapacitação permanente; poupam dinheiro para as pessoas e para a sociedade, reduzindo custos com doença, medicamentos, internamentos, cuidados hospitalares e faltas ao trabalho; reduzem a velocidade de disseminação das doenças.

O organismo guarda na memória como produzir os anticorpos, muitas vezes a vida toda, assim em alguma nova exposição da pessoa à doença, os anticorpos inibirão os microrganismos responsáveis pela mesma, impedindo sua instalação.

O Programa Nacional de Imunização (PNI) definiu um calendário básico de vacinação para o Brasil que atende desde o nascimento até a terceira idade. Este calendário está composto, atualmente, por 12 itens que foram considerados como prioritários à saúde pública do País e que são distribuídos gratuitamente nos postos de vacinação da rede pública, por meio de atendimento rotineiro ou de campanhas.

Atualmente o nosso órgão, o Tribunal Regional do Trabalho, cumprindo meta do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) e buscando atingir uma redução no absenteísmo por infecções respiratórias, está aplicando a vacina contra a influenza, a qual para o ano de 2013 é trivalente, isto é, composta por três vírus fragmentados e inativados: vírus similar ao vírus influenza A/Califórnia/7/2009 (H1N1)pdm09, vírus similar ao vírus influenza A/Victória/361/2011 (H3N2) e vírus similar ao vírus influenza B/Wisconsin/1/2010. Ela protege contra as formas mais comuns da gripe nesta temporada e contra o vírus da gripe A (conhecida popularmente como "gripe suína").

A Campanha está direcionada para todos os integrantes deste órgão (ativos), em todas as lotações (Capital e Interior), sem custos (o TRT pagará) e começou desde o dia 18 de junho de 2013, através da empresa VACCINE, a qual vai até o local de lotação do servidor e faz o procedimento de aplicação da vacina.

O cronograma está sendo feito pelo Núcleo de Saúde em conjunto com a VACCINE, sendo divulgado paulatinamente. Os setores a serem visitados serão informados antecipadamente, pois a vacina contra a Influenza será aplicada, em dose única, em todos os Magistrados e servidores que estiverem em seu local de trabalho no dia agendado pela equipe. Caso

alguma pessoa não esteja presente no dia agendado poderá se vacinar em outro dia, em qualquer outro setor, bastando se orientar pelo cronograma divulgado pela intranet, ou ligar para o Núcleo de Saúde e se informar do mesmo. O vacinando deverá assinar a listagem da VACCINE, confirmando a realização do procedimento para a contabilização do pagamento pelo Tribunal.

Abaixo demonstramos o calendário de vacinação seguido pelo Ministério da Saúde do Brasil, para a população adulta (estando aí incluídas as vacinas exclusivas para grupos especiais e orientações de aplicação).

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DO ADULTO E DO IDOSO

IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
20 a 59 anos	Hepatite B ⁽¹⁾ (Grupos vulneráveis) vacina Hepatite B (recombinante)	Três doses	Hepatite B
	Dupla tipo adulto (dT) ⁽²⁾ vacina adsorvida difteria e tétano adulto	Uma dose a cada dez anos	Difteria e tétano
	Febre Amarela ⁽³⁾ vacina febre amarela (atenuada)	Uma dose a cada dez anos	Febre amarela
	Triplíce viral (SCR) ⁽⁴⁾ vacina sarampo, caxumba e rubéola	Dose única	Sarampo, caxumba e rubéola
60 anos e mais	Hepatite B ⁽¹⁾ (Grupos vulneráveis) vacina Hepatite B (recombinante)	Três doses	Hepatite B
	Febre Amarela ⁽³⁾ vacina febre amarela (atenuada)	Uma dose a cada dez anos	Febre amarela
	Influenza sazonal ⁽⁵⁾ vacina influenza (fracionada, inativada)	Dose anual	Influenza sazonal ou gripe
	Pneumocócica 23-valente (Pn23) ⁽⁶⁾ vacina pneumocócica 23-valente (polissacarídica)	Dose única	Infecções causadas pelo <i>Pneumococo</i>
	Dupla tipo adulto (dT) ⁽²⁾ vacina adsorvida difteria e tétano adulto	Uma dose a cada dez anos	Difteria e tétano

Fonte de Pesquisas:

<http://www.casadevacinasgsk.com.br/tipos-de-vacinas.asp>

<http://www.comerciarior.com.br/Saude/vacinas.htm>

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21464

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Imuniza%C3%A7%C3%A3o>

<http://www.sbm.org.br/vacinacao/>

<http://www.vacinas.com.pt/vacinas/o-que-sao-vacinas>